REFLEXÕES SOBRE AS DIMENSÕES DO CONTEÚDO, DO INCENTIVO E DA INTERAÇÃO NA FORMAÇÃO DOCENTE UNIVERSITÁRIA: CONTRIBUIÇÕES DE KNUD ILLERIS

Costa, Yone Gama da[1], Gouveia, Suelen Tavares[2]
[1]Instituto Amazônico de Ensino Superior – IAMES (yone.costa@iames.edu.br)
[2]Secretaria Municipal de Educação -Semed/Manaus (suellen.gouveia@semed.manaus.am.gov.br)

RESUMO

O presente trabalho analisa as dimensões do conteúdo, do incentivo e da interação no processo de aprendizagem, com foco na formação do professor do Ensino Superior. O objetivo é compreender de que modo as dimensões da aprendizagem propostas por Knud Illeris podem subsidiar práticas formativas mais integrais e significativas no desenvolvimento docente. A fundamentação teórica ancora-se nas contribuições de Illeris (2013), que concebe a aprendizagem como um fenômeno multidimensional, articulando conteúdo, incentivo e interação, além de autores como Tardif (2014) e Zabala (2014) que discutem a formação de professores. A pesquisa adota abordagem qualitativa, fundamentada em Lüdke e André (1986) e considera Bodgan e Biklen (2010) para coleta e análise de dados. Os resultados indicam que a integração das dimensões do conteúdo, do incentivo e da interação favorece a superação de obstáculos pedagógicos, potencializa a construção de saberes colaborativos e fortalece a identidade docente. Conclui-se que, quando orientada pela perspectiva multidimensional da aprendizagem, a formação continuada contribui para práticas pedagógicas mais humanizadas, reflexivas e transformadoras.

Palavras-chave: formação docente, desenvolvimento integral, dimensão de aprendizagem, ensino superior.

INTRODUÇÃO

Discutir a formação de professores a partir da aprendizagem requer compreender que o ato de ensinar não se reduz à transmissão de conteúdo. Esse processo envolve múltiplas dimensões que impactam diretamente o desenvolvimento profissional docente. Nesse sentido, Knud Illeris destaca em sua obra *Teorias Contemporâneas da Aprendizagem*, que a aprendizagem é constituída por três dimensões: do conteúdo, do incentivo e da interação. Considerar essa integração é fundamental para a construção de práticas pedagógicas mais significativas.

No Ensino Superior, ainda predomina o foco no conteúdo, em muitos casos desconsiderando a importância do incentivo (emocional) e da interação (social) na sala de aula. Essa realidade revela a necessidade de ampliar o olhar sobre os processos formativos, a fim de

fortalecer o desenvolvimento profissional do professor e sua capacidade de promover aprendizagem transformadora. Sobre isso, Illeris (2023) afirma que:

> Essa aprendizagem acarreta o que se poderia chamar de mudanças na personalidade, ou mudanças na organização do self, e se caracteriza pela reestruturação simultânea de todo um grupo de esquemas e padrões em todas as três dimensões da aprendizagem - uma quebra de orientação que geralmente ocorre como resultado de uma situação de crise causada por desafios considerados urgentes e inevitáveis, tornando necessário que o indivíduo mude para avançar. (Illeris, 2013. p. 23)

O autor evidencia que o processo de aprendizagem vai além da simples aquisição de conhecimentos ou habilidades conteudistas. Quando o pesquisador afirma que a aprendizagem pode provocar "mudanças na personalidade ou na organização do self", ele indica que aprender implica uma reconfiguração profunda do sujeito, afetando suas dimensões do conteúdo, do incentivo e da interação. Essa visão rompe com concepções tradicionais de aprendizagem restritas ao domínio racional e destaca que aprender é um processo integral e transformador.

Diante desse contexto, este trabalho tem como objetivo refletir sobre como as dimensões, conforme apresentadas por Illeris, se manifestam na formação de professores que atuam no ensino superior, destacando sua relevância para o planejamento de estratégias de ensino mais eficazes. Tal objetivo, é levar o presente trabalho a apresentar os resultados da análise crítica da teoria de Knud Illeris, trazendo um panorama do curso de Direito e mapeá-lo, utilizamos como base o texto com as principais ideias do autor, apresentado em uma conferência realizada em Copenhague, em 2006.

REFERENCIAL TEÓRICO

A formação de professores é um processo multifacetado, que vai além da transmissão de conteúdos, envolvendo a construção de uma identidade profissional marcada por saberes (Tardif, 2014), valores, afeto e reflexão sobre a própria prática. Nesse contexto, Knud Illeris contribui para os estudos sobre aprendizagem ao mostrar como os professores podem desenvolver essas habilidades. Segundo Illeris (2013), o desenvolvimento do conteúdo, primeira dimensão da aprendizagem, é essencial, envolvendo processamento de informações, resolução de problemas e tomada de decisões. Sua teoria destaca a aprendizagem significativa, que ocorre quando novos conhecimentos se relacionam com experiências reais, sendo alcançada por atividades práticas e reflexivas que permitem a aplicação do saber em situações concretas.

A segunda dimensão, do incentivo, é igualmente importante, pois envolve a capacidade de gerenciar as próprias emoções e se relacionar efetivamente com os outros. Illeris (2013), enfatiza a importância da interação e da aprendizagem colaborativa, que podem ajudar os professores a desenvolverem habilidades emocionais, como empatia e resiliência, sendo alcançado por meio de atividades em grupo e projetos colaborativos que promovam a interação e o apoio mútuo.

O desenvolvimento da interação, que é a terceira dimensão, é fundamental para a formação dos professores, pois envolve a capacidade de se relacionar efetivamente com os outros e trabalhar em equipe. Illeris (2013), destaca a importância da aprendizagem social, que ocorre quando os indivíduos aprendem por meio da observação e da interação com os outros. Isso pode ser alcançado por meio de atividades que promovam a colaboração e o trabalho em equipe, como projetos interdisciplinares e atividades comunitárias.

METODOLOGIA

A pesquisa utilizou abordagem qualitativa, considerando que "as questões investigadas são formuladas para compreender fenômenos em sua complexidade e em contexto natural" (Bodgan; Biklen, 2010, p.16). Com base nisso, analisou-se a teoria de Illeris, que entende a aprendizagem como um processo de mudança envolvendo transformação de esquemas mentais e práticas sociais. No curso de Direito, isso se traduz em incentivar os estudantes a questionar e reformular suas concepções sobre o direito, promovendo desenvolvimento integral por meio de estratégias que abrangem as dimensões do conteúdo, do incentivo e da interação.

Neste cenário, o curso de Direito tem doze turmas, essas dimensões foram aplicadas em uma turma do oitavo período noturno, com trinta e sete estudantes. Inicialmente, apresentamos a teoria de Knud Illeris, e os estudantes discutiram suas percepções em grupos. Em seguida, vinte estudantes participaram de atividades práticas, como debates e discussões em grupo sobre temas jurídicos, com o professor atuando como facilitador (Camargo, 2010), promovendo exploração, reflexão e diálogo através de problemas e desafios jurídicos, além de oferecer feedback e orientação contínuos. Para os dezessete resistentes, adotaram-se estratégias individualizadas, buscando compreender suas dificuldades e adaptar as atividades às suas necessidades.

Atualmente, estamos trabalhando para desenvolver motivação, promover integração gradual para que se sintam mais confortáveis. Observa-se que a implementação da teoria de Knud Illeris, adaptada às necessidades dos estudantes, permite o desenvolvimento integral da turma, mesmo diante de resistências iniciais, sendo essencial uma abordagem flexível e personalizada.

RESULTADO E DISCUSSÃO

Considerando a aplicação da teoria de Knud Illeris no curso de Direito, iniciamos pela aprendizagem como mudança, percebeu-se que vinte estudantes demonstraram uma compreensão mais profunda dos conceitos jurídicos após a aplicação da teoria de Illeris, evidenciando uma mudança significativa em suas perspectivas. Observamos a turma nas três dimensões de aprendizagem, com uma abordagem que integrou as dimensões do conteúdo, do incentivo e da interação, que se mostrou eficaz, pois os estudantes não apenas adquiriram conhecimento, mas também desenvolveram habilidades práticas e refletiram sobre implicações éticas e sociais do direito.

Ao integrar as três dimensões da aprendizagem e adotar a aprendizagem baseada em problemas, os estudantes desenvolveram compreensão mais profunda e prática dos conceitos jurídicos. A atuação do professor foi essencial para criar um ambiente de aprendizado colaborativo e dinâmico. Contudo, surgiram desafios entre professor e estudantes: dezessete estudantes mostraram resistência à mudança na abordagem pedagógica, preferindo métodos tradicionais. Também houve dificuldade em integrar as dimensões cognitiva, emocional e social, além das limitações de tempo e recursos, visto que a aplicação da teoria exige maior dedicação em um curso com carga horária restrita.

Partindo desse princípio, há necessidade de treinamento e apoio aos professores para implementar a teoria de Illeris de forma eficaz, como também para lidar com diversidade de estudantes, uma vez que o autor enfatiza a importância da interação social e da aprendizagem colaborativa, o que é um desafio em turmas com estudantes de diferentes classes sociais e estilos de aprendizagem. Ciente desses desafios, propomos desenvolver estratégias para superá-los, uma vez que será possível implementar essa teoria de forma eficaz no curso de Direito e promover uma aprendizagem mais significativa e eficaz para os estudantes.

CONCLUSÃO

A aplicação da teoria de Illeris no curso de Direito revelou-se uma abordagem inovadora para promover aprendizagem significativa e desenvolvimento de habilidades práticas. Ela possibilita a criação de um ambiente de aprendizado dinâmico e colaborativo, no qual os estudantes aprofundam a compreensão dos conceitos jurídicos. Destaca-se a aprendizagem significativa, pois enfatiza a relação dos conteúdos com experiências e contextos reais, por meio de estudos de caso, análise de problemas complexos e debates em grupo.

Entretanto, a implementação da teoria deve ocorrer de forma gradual, iniciando com pequenas mudanças e avaliando os resultados. É fundamental oferecer treinamento e apoio aos professores, garantindo que compreendam e apliquem a teoria de maneira eficaz, promovendo assim um processo de aprendizagem consistente e transformador.

REFERÊNCIAS

BOGDAN, Robert C.; BIKLEN, Sari Knopp. **Investigação Qualitativa em Educação:** Uma Introdução à Teoria e aos Métodos. Portugal: Porto Editora, 2010.

KNUD, Illeris (Org.). **Teorias contemporâneas da aprendizagem.** Trad.: Ronaldo Cataldo Costa; Rev. téc.: Francisco Silva Cavalcante Junior. Porto Alegre: Penso, 2013.

LÜDKE, Menga e ANDRÉ E. D. A. **Pesquisa em educação:** abordagens qualitativas. São Paulo: EPU: 1986.

RIBEIRO, Luis Roberto de. **Aprendizagem Baseada em Problemas:** Uma experiência no ensino superior. Editora EdUFSCar (2010).

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional.** 17ª ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

ZABALA, A. **A prática educativa:** como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 2014.